

RESOLUÇÃO CG-MD Nº 12, DE 4 DE DEZEMBRO DE 2025

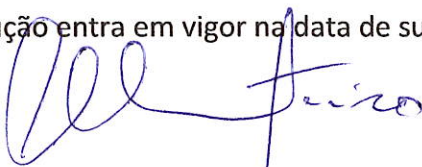
Atualiza o Plano Estratégico Organizacional do Ministério da Defesa 2024-2027 (PEO-MD 2024-2027), aprovado pela Resolução CG-MD nº 2, de 18 de dezembro de 2023.

O PRESIDENTE DO COMITÊ DE GOVERNANÇA DO MINISTÉRIO DA DEFESA, no uso da atribuição que lhe confere o art. 20, *caput* e inciso III, da Portaria GM-MD nº 4.059, de 27 de agosto de 2024, tendo em vista a deliberação do Subcomitê de Planejamento Estratégico Organizacional, registrada na Ata da 3ª Reunião, de 24 de setembro de 2025, a deliberação do Comitê de Governança do Ministério da Defesa, registrada na Ata da 5ª Reunião Ordinária, de 3 de novembro de 2025, e de acordo com o que consta dos Processos Administrativos nº 60006.000025/2025-41 e nº 60006.000028/2025-85, resolve:

Art. 1º O Plano Estratégico Organizacional do Ministério da Defesa para o período de 2024 a 2027 (PEO-MD 2024-2027), passa a vigorar na forma do Anexo.

Parágrafo único. Esta Resolução e a íntegra do PEO-MD 2024-2027 serão disponibilizadas no sítio eletrônico do Ministério da Defesa (Acesso à Informação/Governança, integridade e gestão/Colegiados/Comitê de Governança do MD - <https://www.gov.br/defesa/pt-br/acesso-a-informacao/governanca/colegiados>).

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.



JOSÉ MUCIO MONTEIRO FILHO

PLANO ESTRATÉGICO
ORGANIZACIONAL DO
MINISTÉRIO
DA DEFESA
PEO-MD 2024-2027

VERSÃO - 2025



Ministro de Estado da Defesa

José Mucio Monteiro Filho

Chefe do Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas

Almirante de Esquadra Renato Rodrigues de Aguiar Freire

Chefe de Logística e Mobilização

General de Exército Marcelo Arantes Guedon

Chefe de Educação e Cultura

Almirante de Esquadra Guilherme da Silva Costa

Chefe de Assuntos Estratégicos

Almirante de Esquadra Paulo César Bittencourt Ferreira

Chefe de Operações Conjuntas

Tenente-Brigadeiro do Ar Mário Sérgio Rodrigues da Costa

Secretária-Geral

Cinara Wagner Fredo

Secretário de Orçamento e Organização Institucional

José Roberto de Moraes Rego Paiva Fernandes Júnior

Secretário de Produtos de Defesa

Heraldo Luiz Rodrigues

Secretário de Pessoal, Saúde, Desporto e Projetos Sociais

Idervânio da Silva Costa

Diretor-Geral do Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia

Richard Fernandez Nunes

PLANO ESTRATÉGICO ORGANIZACIONAL DO MINISTÉRIO DA DEFESA
PEO-MD 2024-2027

– Versão 2025 –

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. CADEIA DE VALOR DO MINISTÉRIO DA DEFESA	3
3. DIRECIONADORES ESTRATÉGICOS	5
4. IDENTIDADE ESTRATÉGICA DO MINISTÉRIO DA DEFESA	5
5. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DO MINISTÉRIO DA DEFESA	6
6. MAPA ESTRATÉGICO DO MINISTÉRIO DA DEFESA	9
7. PORTFÓLIO DE INICIATIVAS ESTRATÉGICAS DO MINISTÉRIO DA DEFESA	10
8. ACOMPANHAMENTO DA IMPLEMENTAÇÃO E REVISÃO	10
9. GESTÃO DE RISCOS	10
ANEXO 1 – INDICADORES E METAS	11
ANEXO 2 – INICIATIVAS ESTRATÉGICAS	18
ANEXO 3 – GLOSSÁRIO	28

1. INTRODUÇÃO

O Plano Estratégico Organizacional do Ministério da Defesa (PEO-MD 2024-2027) é o principal instrumento estratégico de direcionamento institucional do Ministério, consolidando as prioridades estabelecidas para o período 2024 a 2027 dos órgãos que integram a Pasta - com exceção das Forças Armadas, que possuem instrumentos de planejamento que atendem às suas peculiaridades, mas que mantém o desejável alinhamento estratégico.

O PEO-MD 2024-2027 está alinhado e contribui com o Planejamento Estratégico Setorial de Defesa (PESD) 2024-2035, aprovado pela Resolução CONSUG-MD nº 20, de 27 de novembro de 2024. O PESD engloba todo o Setor de Defesa, constituído pelo Ministério da Defesa e integrado pelas Forças Armadas.

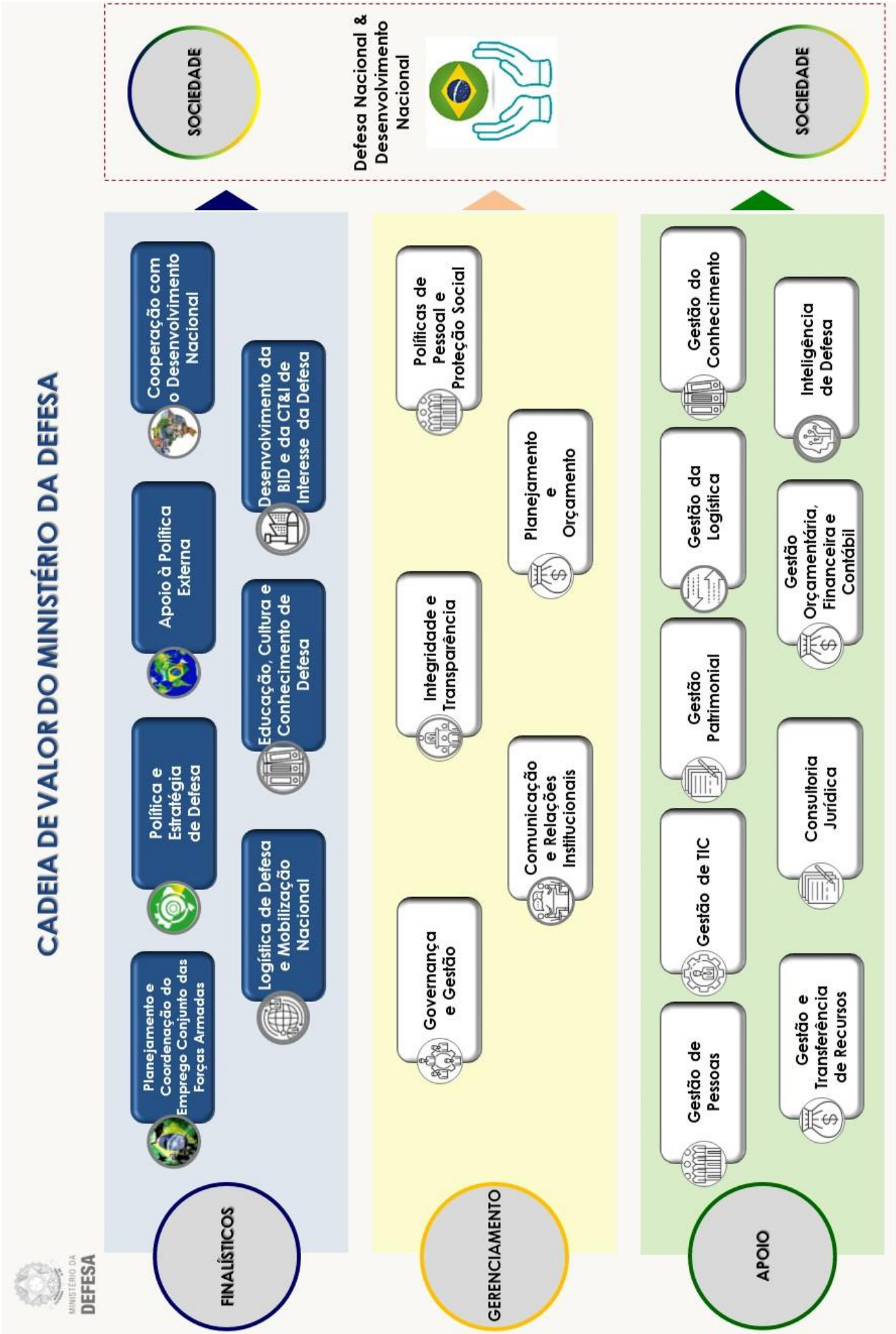
De natureza estratégica institucional, o PEO-MD orienta os Planos de Gestão do Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas (EMCFA), contemplando suas Chefias e órgãos centrais, além da Escola Superior de Guerra (ESG) e da Escola Superior de Defesa (ESD), bem como o da Secretaria-Geral (SG), abrangendo os órgãos diretamente subordinados a ela, o Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia (CENSIPAM) e o Hospital das Forças Armadas (HFA).

A elaboração do PEO-MD é o resultado de um processo sistemático de reflexão organizacional, conduzido de forma colaborativa no âmbito do Ministério da Defesa. Esse processo envolveu a definição de elementos estratégicos fundamentais, como a cadeia de valor, os direcionadores estratégicos, a identidade estratégica (missão, visão e valores), os objetivos estratégicos com seus respectivos indicadores e metas, o mapa estratégico e o portfólio de iniciativas estratégicas. Esses componentes estruturam a estratégia institucional e orientam a atuação coordenada dos órgãos do Ministério.

Como parte desse processo, foram considerados diversos instrumentos estratégicos e normativos, entre os quais se destacam: o Decreto nº 10.531/2020, que institui a Estratégia Federal de Desenvolvimento, a Política Nacional de Defesa e a Estratégia Nacional de Defesa, o Planejamento Estratégico Setorial de Defesa; o Plano Estratégico Setorial, o Plano Plurianual e as diretrizes do Ministro da Defesa, do Chefe do EMCFA e do Secretário-Geral.

2. CADEIA DE VALOR DO MINISTÉRIO DA DEFESA

A Cadeia de Valor do Ministério da Defesa reúne os macroprocessos que representam a instituição, permitindo entender o funcionamento da organização por meio da visualização da integração e coordenação existentes entre os macroprocessos, finalísticos, de gerenciamento e de apoio.



3. DIRECIONADORES ESTRATÉGICOS

A formulação do presente Plano está orientada por um conjunto de referenciais estratégicos e instrumentos normativos que orientam a atuação do Ministério da Defesa, entre os quais destacam-se:

- a) Política e a Estratégia Nacionais de Defesa;
- b) Decreto nº 9.203, de 22 de novembro de 2017, que dispõe sobre a política de governança da administração pública federal;
- c) Decreto nº 10.531, de 26 de outubro de 2020, que institui a Estratégia Federal de Desenvolvimento para o Brasil no período de 2020 a 2031;
- d) Planejamento Estratégico Setorial de Defesa (PESD) 2024-2035, aprovado pela Resolução nº 20/CONSUG/MD, de 27 de novembro de 2024;
- e) Plano Estratégico Setorial 2024-2027 (PES 2024-2027), aprovado pela Resolução CONSUG-MD nº 17, de 17 de novembro de 2023;
- f) Plano Plurianual (PPA) 2024-2027, de forma a garantir o alinhamento entre os referidos instrumentos;
- g) Instrução Normativa da SEGES/ME nº 24, de março de 2020, que dispõe sobre a elaboração, avaliação e revisão do planejamento estratégico institucional dos órgãos e das entidades da administração pública federal; e
- h) Diretrizes do Ministro, do Chefe do EMCFA e do Secretário-Geral.

4. IDENTIDADE ESTRATÉGICA DO MINISTÉRIO DA DEFESA

A Identidade Estratégica do MD é composta pela missão, visão de futuro e valores. A MISSÃO representa a razão de existir do órgão. A VISÃO DE FUTURO trata do que se pretende alcançar no futuro. Os VALORES referem-se aos princípios que nortearão as ações e a conduta na Instituição. São princípios que balizam comportamentos.



MISSÃO

Promover o esforço integrado de defesa, para a garantia da soberania, do território e dos interesses nacionais, cooperando para as ações do Estado, o desenvolvimento do país e sua maior projeção no cenário internacional.



VISÃO DE FUTURO

Ser uma instituição de excelência na promoção do esforço integrado de defesa e reconhecido pela efetividade de sua gestão.



VALORES

Civismo

Respeito pelos valores da sociedade, suas instituições e responsabilidades e deveres do cidadão.

Compromisso

Dedicação permanente à defesa do interesse público, de forma a entregar o melhor para a sociedade, com responsabilidade e dedicação.

Cooperação

Auxiliar, colaborar, contribuir, prestar ajuda e construir sinergias, com vistas ao melhor resultado para a organização.

Efetividade

Alcance de resultados efetivos para a sociedade.

Excelência Institucional

Compromisso de fazer o melhor no cumprimento da missão institucional, com foco em resultados para a sociedade.

Integridade

Atuar de maneira correta, honesta, proba e com transparência, pautado por princípios éticos e morais.

Patriotismo

Sentimento de orgulho, amor e devoção à pátria e aos seus símbolos.

Profissionalismo

Realizar o trabalho de forma competente, correta e planejada, atuando com seriedade, responsabilidade, imparcialidade, compromisso, respeito, educação, humildade e de forma justa.

Valorização das pessoas

Promover a valorização, o reconhecimento e o desenvolvimento das pessoas, de forma a maximizar seu desempenho e bem-estar.

5. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DO MINISTÉRIO DA DEFESA

Os objetivos estratégicos são os resultados que a organização pretende alcançar no período para atender os direcionamentos definidos no PESD 2024-2035, no PES 2024-2027, no PPA 2024-2027 e nas diretrizes da alta direção do MD. São, portanto, as prioridades do Ministério para o período, tornadas explícitas, que podem estar refletidas tanto em iniciativas exclusivamente voltadas para a adequação do órgão ao cumprimento de sua missão, como em ações que contribuam para a aproximação da organização à sua visão de futuro.

Cada Objetivo tem pelo menos um indicador associado e com metas estabelecidas, conforme consta do **Anexo 1 - Indicadores e Metas**. A relação dos objetivos estratégicos com os respectivos descritores está expressa adiante.

Objetivo Estratégico 1**Aprimorar o planejamento e a coordenação das operações conjuntas**

Aprimorar o planejamento e a coordenação para desenvolver as capacidades conjuntas das Forças Armadas e condições necessárias para sustentar um conjunto de medidas e ações do Estado, com ênfase na expressão militar, para a defesa do território, da soberania e dos interesses nacionais contra ameaças preponderantemente externas, potenciais ou manifestas.

Objetivo Estratégico 2**Cooperar para o desenvolvimento nacional**

Assegurar a adequação das ações de cooperação para o desenvolvimento nacional, dentre elas, de inclusão e integração social, de melhoria da infraestrutura de municípios, de fortalecimento da consciência cidadã, de capacitação da população de comunidades assistidas, de formação profissional, de fortalecimento do desporto e de proteção e desenvolvimento das Amazônia Legal e Azul.

Objetivo Estratégico 3**Incrementar o apoio à política externa**

Incrementar instrumentos de cooperação bilaterais e multilaterais relacionados ao desenvolvimento das capacidades conjuntas das Forças Armadas (acordos, memorandos de entendimento e termos de cooperação).

Objetivo Estratégico 4**Fortalecer a educação e cultura de defesa na sociedade**

Incrementar cursos, atividades acadêmicas, concursos, cooperações e debates de temas ligados à Defesa Nacional, e promover a preservação do patrimônio histórico e cultural militar.

Objetivo Estratégico 5**Aprimorar as condições logísticas de defesa e capacidades conjuntas de mobilização nacional**

Contribuir para condições de apoio logístico de defesa que permitam ao País a preservação da soberania e da integridade territorial, a realização dos seus interesses nacionais, livre de pressões e ameaças de qualquer natureza, com incremento das atividades de logística em operações conjuntas e, ainda, com ações do Sistema Nacional de Mobilização (SINAMOB).

Objetivo Estratégico 6**Promover o desenvolvimento da ciência, tecnologia e inovação (CT&I) de interesse da defesa**

Promover o desenvolvimento do setor de ciência, tecnologia e inovação de interesse da defesa, inclusive no que se refere ao aperfeiçoamento da integração da tríade governo-indústria-academia para o domínio e o uso de tecnologias.

Objetivo Estratégico 7**Promover o desenvolvimento da Base Industrial de Defesa (BID)**

Promover as condições necessárias ao fortalecimento e desenvolvimento da Base Industrial de Defesa (BID), de acordo com os interesses da defesa.

Objetivo Estratégico 8**Fortalecer a imagem institucional**

Potencializar a comunicação estratégica Institucional voltada para o público externo, destacando a atuação do Ministério da Defesa e das Forças Armadas.

Objetivo Estratégico 9**Aprimorar a governança e a gestão**

Fortalecer e aprimorar as estruturas, os processos e os mecanismos de governança e de gestão, buscando a modernização institucional, com vistas a melhorar o desempenho, a eficiência e a qualidade das entregas, com foco nos resultados institucionais.

Objetivo Estratégico 10**Fortalecer a dimensão humana**

Promover a formação e a capacitação das pessoas da organização, desenvolvendo os conhecimentos, habilidades e atitudes essenciais para o alcance dos resultados desejados, bem como aprimorando os mecanismos de valorização e assistência.

Objetivo Estratégico 11**Otimizar a aplicação dos recursos orçamentários**

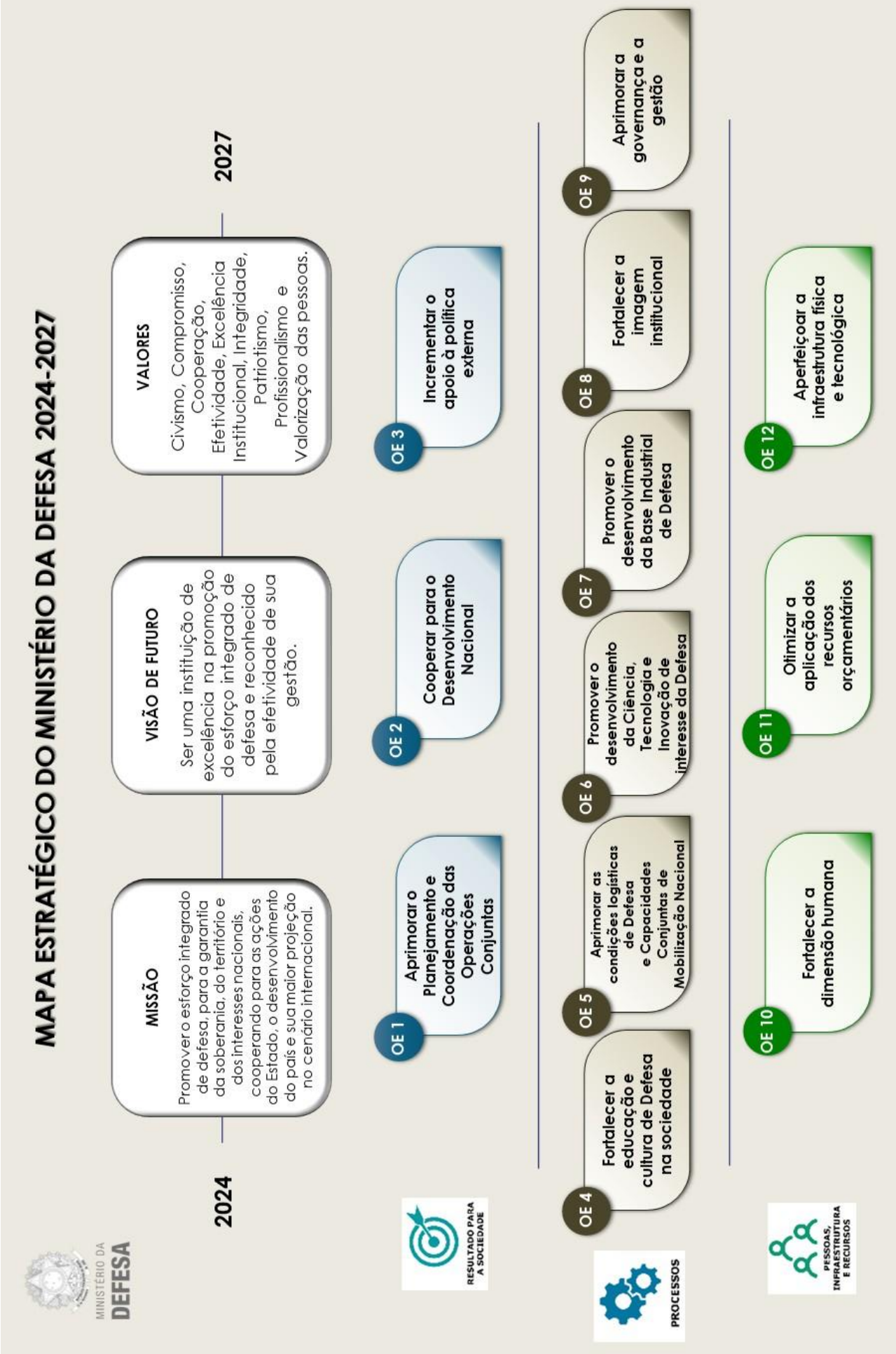
Fazer gestões com vistas a otimizar a alocação de recursos orçamentários frente às necessidades do órgão e aperfeiçoar processos e mecanismos que contribuam para esse fim.

Objetivo Estratégico 12**Aperfeiçoar a infraestrutura física e tecnológica**

Aperfeiçoar a infraestrutura física e tecnológica, em especial de tecnologia da informação, colocada à disposição das unidades do Ministério, observando as necessidades, de forma a facilitar o trabalho, propiciar o bom desempenho e garantir a saúde e o bem-estar no ambiente de trabalho.

6. MAPA ESTRATÉGICO DO MINISTÉRIO DA DEFESA

O Mapa Estratégico, que é a representação visual da estratégia definida, está organizado por meio de objetivos estratégicos relacionados entre si e distribuídos nas seguintes perspectivas organizacionais: resultado para a sociedade; processos; e pessoas, infraestrutura e recursos.



7. PORTFÓLIO DE INICIATIVAS ESTRATÉGICAS DO MINISTÉRIO DA DEFESA

As iniciativas estratégicas são programas, projetos e ações estratégicas identificadas como necessárias a partir do diagnóstico realizado, que serão executadas no período com vistas a contribuir para o alcance de um ou mais objetivos estratégicos. Estão relacionadas no **Anexo 2 - Iniciativas Estratégicas**.

8. ACOMPANHAMENTO DA IMPLEMENTAÇÃO E REVISÃO DO PLANO

Nesta fase serão realizadas as atividades periódicas de acompanhamento da implementação do PEO-MD 2024-2027, que se dará a partir do acompanhamento da execução das iniciativas estratégicas e da apuração das metas associadas aos indicadores.

Anualmente serão efetuadas avaliações com vistas a identificar a necessidade de se efetuar revisão do PEO-MD. Neste caso, poderão ser efetuados pequenos ajustes nas iniciativas estratégicas, nos indicadores e metas, considerando situações específicas, a critério da direção.

O acompanhamento da implementação deste Plano será feito, em nível de supervisão estratégica, pelo Comitê de Governança do Ministério da Defesa (CG-MD), que também aprovará eventuais revisões do Plano, assessorado pelo Subcomitê de Planejamento Estratégico Organizacional (SPEO), instância de apoio à governança para este fim.

O SPEO fará o acompanhamento trimestral. Este acompanhamento é entendido como um conjunto de práticas e análises no que diz respeito à implementação do PEO-MD, e não apenas por meio de coleta de indicadores e produção de relatórios. Anualmente, ou quando verificada situação excepcional, o Subcomitê apresentará ao CG-MD um relatório com os resultados alcançados para fins de divulgação e transparência.

O EMCFA e a SG farão o acompanhamento da implementação dos seus respectivos Planos de Gestão.

9. GESTÃO DE RISCOS

Os riscos associados aos objetivos estratégicos listados a seguir serão acompanhados pelo Subcomitê de Gestão de Riscos e Integridade.

- ocorrência de restrições orçamentárias impostas pela área econômica do Governo Federal;
- atribuição de baixa prioridade pelos Poderes Executivo e Legislativo para os assuntos relacionados à Defesa Nacional; e
- incremento de embargos tecnológicos que afetem o domínio de tecnologias críticas de interesse da Defesa.

A gestão de riscos das iniciativas estratégicas será conduzida e acompanhada no contexto da gestão dos Planos de Gestão do EMCFA e da SG, respectivamente.

ANEXO 1 - INDICADORES E METAS

OE 1	Aprimorar o Planejamento e a Coordenação das Operações Conjuntas
Indicador ID1.1	IPE - Índice de ciclos de planejamento estratégico conjunto executados
Descritor	Visa mensurar o percentual de ciclos de planejamento conjunto (estratégico, operacional e tático) que foram realizados ao longo do ano A.
Metas planejadas	Dois ciclos de planejamento completos.
Responsável	EMCFA / CHOC
Indicador ID1.2	IAA - Índice de adestramentos de Estado-Maior Conjunto e ações com tropas e meios executados
Descritor	Visa mensurar o percentual de adestramentos de Estado-Maior Conjunto e percentual de ações com tropas e meios que foram realizados ao longo do Ano A.
Metas planejadas	Um adestramento de estado-maior conjunto e uma Ação com tropas e meios para cada ciclo de planejamento completo executado no ano A.
Responsável	EMCFA / CHOC
OE 2	Cooperar para o Desenvolvimento Nacional
Indicador ID2.1	Número de Rondonistas Capacitados
Descritor	Visa apurar a quantidade de rondonistas capacitados. Como parte do processo de mensuração, será calculada também a taxa de execução da meta planejada para o ano (quantidade de rondonistas capacitados em relação à quantidade planejada).
Metas planejadas	Dez/2024: ≥ 806 Dez/2025: ≥ 830 Dez/2026: ≥ 846 Dez/2027: ≥ 868
Responsável	SG / SEPESD
Indicador ID2.2	Número de beneficiados atendidos pelo Projeto Rondon
Descritor	Visa a apurar a quantidade de cidadãos beneficiados diretos e multiplicadores de conhecimentos atendidos nas missões do Projeto Rondon. Como parte do processo de mensuração, será calculada também a taxa de execução da meta planejada para o ano pelas missões do Projeto Rondon (atendimentos realizados em relação aos atendimentos planejados).
Responsável	SG / SEPESD

Indicador ID2.2	Número de beneficiados atendidos pelo Projeto Rondon
Metas planejadas	Dez 2024: 20.000 Dez 2025 - Dez 2027: ≥ 70.000 por exercício
Responsável	SG / SEPESD
Indicador ID2.3	Número de desportistas apoiados pelo Programa de Atletas de Alto Rendimento
Descritor	Visa a apurar a quantidade de militares desportistas apoiados pelo Programa de Atletas de Alto Rendimento (PAAR) no ano. Como parte do processo de mensuração, será calculada também a taxa de execução da meta planejada para o ano (militares desportistas apoiados em relação à quantidade planejada).
Metas planejadas	Apoiar pelo menos 440 militares desportistas ao ano.
Responsável	SG / SEPESD
Indicador ID2.4	Número de beneficiados atendidos pelo Programa Forças no Esporte e pelo Projeto João do Pulo
Descritor	Visa a apurar a quantidade de beneficiados atendidos pelo Programa Forças no Esporte (PROFESP) e pelo Projeto João do Pulo (PJP) no ano (PROFESP+PJP). Como parte do processo de mensuração, será calculada também a taxa de execução dos atendimentos do PROFESP+PJP no ano (atendimentos realizados em relação aos atendimentos planejados para o período).
Metas planejadas	Dez/2024: ≥ 21.000 Dez/2025: ≥ 23.400 Dez/2026: ≥ 25.500 Dez/2027: ≥ 27.000
Responsável	SG / SEPESD
Indicador ID2.5	Número de jovens vinculados ao serviço militar capacitados pelo Projeto Soldado Cidadão
Descritor	Visa a apurar a quantidade de jovens vinculados ao serviço militar qualificados profissionalmente pelo Projeto Soldado Cidadão (PSC). Como parte do processo de mensuração, será calculada também a taxa de execução da capacitação de jovens pelo PSC no ano (quantidade de jovens capacitados em relação à quantidade planejada de jovens a serem capacitados).
Metas planejadas	Dez/2024: ≥ 7.500 Dez/2025: ≥ 8.000 Dez/2026: ≥ 8.500 Dez/2027: ≥ 9.000
Responsável	SG / SEPESD

Indicador ID2.6	Taxa de Geração de Informações e de Ações de Apoio do Sistema de Proteção da Amazônia (SIPAM)
Descritor	O indicador visa a mensurar o grau de efetividade no provimento de informações qualificadas e de elevado valor agregado, em relação ao planejamento estabelecido, destinadas a órgãos, entidades, academia e cidadãos. Essa mensuração abrange o monitoramento de ilícitos ambientais, como desmatamento, garimpo, cultivo de ilícitos, tráfego aéreo irregular e pistas de pouso clandestinas; o monitoramento ambiental, inclusive com relação a eventos extremos de meteorologia, hidrologia e fogo; e o processamento de imagens orbitais e de sensores para a detecção de embarcações não colaborativas e identificação de manchas de óleo. Adicionalmente, o indicador também contabiliza o apoio estratégico prestado, que se materializa por meio do emprego de pessoal especializado em geointeligência e da disponibilização da infraestrutura tecnológica, incluindo sistemas de comunicação satelital, conectividade, pesquisa aplicada e o compartilhamento de conhecimento e dados.
Metas planejadas	2024 - 2027: $\geq 85\%$ ao final de cada exercício.
Responsável	SG / CENSIPAM
Indicador ID2.7	Índice de participação em campeonatos do Conselho Internacional dos Esportes Militares
Descritor	Visa a apurar o percentual anual de participação da Delegação Militar Brasileira em campeonatos internacionais organizados pelo Conselho Internacional dos Esportes Militares (CISM). A participação nesses campeonatos tem por objetivo preparar os militares atletas de alto rendimento, para representar com excelência o Brasil, em boas condições técnicas de disputar as melhores colocações nos Jogos Mundiais Militares promovidos pelo CISM.
Metas planejadas	Dez/2024: $\geq 70\%$ Dez/2025: $\geq 75\%$ Dez/2026: $\geq 75\%$ Dez/2027: $\geq 80\%$
Responsável	SG / SEPESD

OE 3	Incrementar o apoio à política externa
Indicador ID3.1	IAPE - Índice anual de ações realizadas que contribuam para o incremento do apoio à Política Externa do país
Descritor	Visa a mensurar as atividades de cooperação, realizadas no período, que contribuam para o fortalecimento das relações com as Forças Armadas das Nações Amigas, o estreitamento de laços e o incremento da confiança mútua, além da representatividade nos fóruns de interesse do Setor de Defesa.

Indicador ID3.1	IAPE - Índice anual de ações realizadas que contribuam para o incremento do apoio à Política Externa do país
Metas planejadas	Dez/2024: $\geq 70\%$ Dez/2025: $\geq 70\%$ Dez/2026: $\geq 70\%$ Dez/2027: $\geq 70\%$
Responsável	EMCFA / CAE

OE 4	Fortalecer a educação e cultura de defesa na sociedade
Indicador ID4.1	TAEC - Taxa de Atividades de Educação e Cultura
Descritor	Auferir o número estabelecido de atividades acadêmicas, de fomento à pesquisa, de interação do ensino militar e de educação e cultura de Defesa.
Metas planejadas	Executar anualmente pelo menos 80% das atividades de interação de ensino de interesse comum aos sistemas de ensino das Forças Singulares, de difusão de temas de interesse da Defesa e de promoção à realização de pesquisas científicas, no âmbito da sociedade brasileira, e das atividades referentes à divulgação e à preservação do patrimônio histórico e cultural militar, no período.
Responsável	EMCFA / CHEC

OE 5	Aprimorar as Condições Logísticas de Defesa e Capacidades Conjuntas de Mobilização Nacional
Indicador ID5.1	TPOCMob - Taxa de participação em operações conjuntas das Forças Armadas e do Sistema Nacional de Mobilização
Descritor	Mensuração da evolução da interação entre os diversos órgãos componentes do SINAMOB e o aprimoramento dos setores de logística e mobilização do EMCFA. O indicador é a média ponderada entre a razão do número de Órgãos de Direção Setorial que efetivamente participaram do exercício proposto e os dez subsistemas que compõem o SINAMOB somada à razão entre o número de Planejamentos/Exercícios/Operações Conjuntas com a participação da CHELOG e o número de Planejamentos/Exercícios/Operações Conjuntas realizadas pelo EMCFA.
Metas planejadas	Dez/2024: $\geq 75\%$ Dez/2025: $\geq 75\%$ Dez/2026: $\geq 75\%$ Dez/2027: $\geq 75\%$
Responsável	EMCFA / CHELOG

OE 6	Promover o desenvolvimento da Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I) de interesse da defesa
Indicador ID6.1	TPA - Taxa de projetos apresentados e aptos para apreciação pelas fontes de fomento
Descritor	O indicador reflete a proporção de projetos apresentados e aptos para apreciação pelos órgãos de fomento em relação ao número de projetos submetidos aos referidos órgãos.
Metas planejadas	Dez/2024: $\geq 60\%$ Dez/2025: $\geq 62\%$ Dez/2026: $\geq 64\%$ Dez/2027: $\geq 66\%$
Responsável	SG / SEPROD
Indicador ID6.2	ITPD – Taxa de tecnologias de interesse da defesa em pesquisa ou desenvolvimento
Descritor	O indicador reflete a proporção de tecnologias de interesse da Defesa em pesquisas ou desenvolvimento, em relação ao número total de tecnologias definido como de interesse da defesa.
Metas planejadas	Dez/2024: $\geq 65\%$ Dez/2025: $\geq 67\%$ Dez/2026: $\geq 69\%$ Dez/2027: $\geq 71\%$
Responsável	SG / SEPROD
OE 7	Promover o desenvolvimento da Base Industrial de Defesa (BID)
Indicador ID7.1	ICBID - Índice de evolução do credenciamento de empresas e classificação de produtos no Ministério da Defesa
Descritor	O indicador tem como finalidade monitorar a evolução do quantitativo de Empresas de Defesa (ED) e Empresas Estratégicas de Defesa (EED) credenciadas, bem como dos Produtos de Defesa (PRODE) e Produtos Estratégicos de Defesa (PED) classificados pelo Ministério da Defesa, em comparação aos quantitativos acumulados do ano anterior. Esse acompanhamento permite avaliar a evolução desses números, assegurando conformidade com as diretrizes e normativos vigentes. Como linha de base adotou-se o exercício de 2023, que contabilizava o registro acumulado de 226 empresas credenciadas e 1.597 produtos cadastrados. O objetivo é ampliar esses resultados de forma sustentável, comparativamente ao acumulado do ano anterior, reforçando o compromisso com a expansão e fortalecimento da Base Industrial de Defesa.
Metas planejadas	2024 - 2027: $\geq 8\%$ em relação ao ano anterior.
Responsável	SG / SEPROD

Indicador ID7.2	IEBID - Índice de exportação da Base Industrial de Defesa
Descritor	O indicador reflete o incremento das exportações autorizadas da Base Industrial de Defesa (BID). O objetivo é de elevar em pelo menos 3% ao ano o valor global das exportações autorizadas, a partir da comparação com a média dos resultados dos quatro anos anteriores. Para fins de cálculo, adotar o dólar americano (US\$) como moeda.
Metas planejadas	2025 - 2027: $\geq 3\%$
Responsável	SG / SEPROD

OE 8	Fortalecer a Imagem Institucional
Indicador ID8.1	ICS - Índice de confiança social nas Forças Armadas
Descritor	Índice nacional apurado desde 2009 pela Ipsos-Ipec para avaliar a confiança dos brasileiros em diversas instituições e grupos sociais, dentre elas as Forças Armadas.
Metas planejadas	Dez/2024: $\geq 66\%$ Dez/2025: $\geq 67\%$ Dez/2026: $\geq 68\%$ Dez/2027: $\geq 69\%$
Responsável	GM / ASCOM

OE 9	Aprimorar a Governança e a Gestão
Indicador ID9.1	iESGo - Índice de Governança, Sustentabilidade e Inovação
Descritor	Visa mensurar o grau de maturidade organizacional do Ministério da Defesa nos quesitos de governança, sustentabilidade e inovação, mediante autoavaliações anuais com base no questionário iESGo do Tribunal de Contas da União. A adoção desse indicador tem por propósito aperfeiçoar, de forma gradual e contínua, as práticas de governança, gestão, sustentabilidade e inovação no âmbito do Ministério da Defesa. Para fins do estabelecimento de metas, será adotado como linha de base o índice apurado na medição realizada pelo TCU no ano de 2024, cujo resultado alcançou 49,4%. As fronteiras de abrangência de mensuração do indicador devem observar a arquitetura organizacional do Ministério da Defesa e avançar, continuamente, para permitir a adoção por todos os seus órgãos.
Metas planejadas	2025 - 2027: incremento de 8% ao ano em relação ao índice de maturidade apurado no ano anterior.
Responsável	SG / AGE

OE 10	Fortalecer a Dimensão Humana
Indicador ID10.1	Percentual de implementação das políticas de governança e gestão de pessoas
Descritor	O indicador visa a monitorar a implementação de medidas, planos e políticas de pessoal adotadas, em relação a itens previstos nos componentes de governança e gestão de pessoas do índice iESGo do TCU (Governança, Sustentabilidade e Inovação), objetivando o aprimoramento das funções e subfunções dos sistemas de gestão de pessoas. Será mensurada a elaboração e a instituição de ações, em cada ciclo, que contribuam para o fortalecimento da governança e da gestão de pessoas.
Metas planejadas	Dez/2025: $\geq 17\%$ Dez/2026: $\geq 28\%$ Dez/2027: $\geq 43\%$
Responsável	SG / SEORI

OE 11	Otimizar a Aplicação dos Recursos Orçamentários
Indicador ID11.1	TEDO - Taxa de Execução das Dotações Orçamentárias
Descritor	O indicador reflete o nível de execução orçamentária anual das dotações primárias discricionárias disponibilizadas no âmbito do Ministério da Defesa.
Metas planejadas	2025 - 2027: $\geq 98\%$ ao final de cada exercício.
Responsável	SG / SEORI

OE 12	Aperfeiçoar a Infraestrutura Física e Tecnológica
Indicador ID12.1	IGG-TI - Índice de Governança e Gestão de TI
Descritor	Visa mensurar a maturidade da governança e gestão de TI com base nos itens previstos nos componentes de governança e gestão de tecnologia da informação do índice iESGo do TCU (governança, sustentabilidade e inovação). As fronteiras de abrangência de mensuração do indicador devem observar as características da arquitetura organizacional do Ministério da Defesa e avançar, continuamente, para permitir a adoção por todos os seus órgãos que possuam áreas próprias de tecnologia da informação. Será utilizado como linha de base o índice de 65% apurado em 2024).
Metas planejadas	Dez/2025: $\geq 70\%$ Dez/2026: $\geq 75\%$ Dez/2027: $\geq 80\%$
Responsável	SG / SEORI

ANEXO 2 - INICIATIVAS ESTRATÉGICAS

OE 1	Aprimorar o Planejamento e a Coordenação das Operações Conjuntas
Iniciativa IN1.1	Programa Estratégico de Comando e Controle de Defesa
Descritor	O Programa tem por finalidade consolidar projetos de Comando e Controle de interesse do Setor de Defesa que se encontram em desenvolvimento pelo EMCFA e pelas Forças Singulares, tendo por objetivo promover a interoperabilidade.
Responsável	EMCFA / CHOC
Iniciativa IN1.2	Aprimoramento do controle estratégico das capacidades conjuntas
Descritor	Incrementar medidas para aprimorar a orientação e o controle no desenvolvimento das capacidades conjuntas das Forças Armadas e condições necessárias para sustentar um conjunto de medidas e atividades do Estado.
Responsável	EMCFA / CHOC
OE 2	Cooperar para o Desenvolvimento Nacional
Iniciativa IN2.1	Aperfeiçoar e ampliar o fornecimento de informações qualificadas e de apoio estratégico voltados ao monitoramento, proteção e desenvolvimento sustentável da Amazônia Legal, da Amazônia Azul, e de outras áreas consideradas de interesse
Descritor	A iniciativa busca consolidar um sistema integrado de informações e inteligência ambiental aplicada, por meio da Operacionalização do Sistema de Proteção da Amazônia (Sipam), promovendo apoio estratégico multissetorial para o monitoramento, proteção e desenvolvimento sustentável da Amazônia Legal, da Amazônia Azul, e de outras áreas de interesse. Essa atuação será materializada por meio de diferentes linhas de ação: a) Monitoramento ambiental proativo de tempo, clima e recursos hídricos, com ênfase na antecipação de eventos extremos como secas, enchentes e incêndios florestais; b) Identificação e prevenção de ilícitos ambientais, incluindo desmatamento, garimpo ilegal, pistas clandestinas, tráfego aéreo não autorizado, cultivo de ilícitos, embarcações não colaborativas e manchas de óleo; c) Integração de tecnologias avançadas, como sensoriamento remoto, telemetria e comunicação satelital, com análises hidrometeorológicas e sistemas automatizados de detecção; d) Suporte técnico e serviços especializados a órgãos públicos, instituições de pesquisa, entidades privadas e sociedade civil, fortalecendo capacidades institucionais e subsidiando decisões estratégicas; e e) Fomento à pesquisa aplicada, intercâmbio técnico-científico e apoio a operações interinstitucionais, ampliando a governança territorial, a proteção de ecossistemas sensíveis e a implementação de políticas públicas sustentáveis.
Responsável	SG / CENSIPAM

Iniciativa IN2.2	Preparar a delegação brasileira para os Jogos Mundiais Militares de 2027
Descritor	Realizar o planejamento e a preparação dos militares atletas de alto rendimento, para representar com excelência o Brasil, em boas condições técnicas de disputar as melhores colocações, nos 8º Jogos Mundiais Militares promovidos pelo Conselho Internacional do Desporto Militar (CISM), que serão realizados no ano de 2027, nos Estados Unidos.
Responsável	SG / SEPESD
Iniciativa IN2.3	Programa Forças no Esporte - PROFESP / Projeto João do Pulo - PJP
Descritor	Desenvolver as ações e propiciar as condições necessárias para viabilizar o atendimento a crianças, adolescentes e jovens, bem como a pessoas com deficiência física, conforme metas definidas para o indicador correspondente. O Programa Forças no Esporte (PROFESP) promove a valorização do indivíduo, a redução de riscos sociais, o fortalecimento da cidadania e da inclusão e integração social de crianças, adolescentes e jovens, entre 6 e 18 anos, prioritariamente em situação de vulnerabilidade social, por meio de práticas desportivas, educacionais e sócio inclusivas e, também, com o fornecimento de alimentação saudável. As atividades são realizadas no contraturno escolar em organizações militares de todo o país. O Projeto João do Pulo (PJP) atende pessoas com deficiência, com idade a partir dos 6 anos, priorizando aquelas em estado de vulnerabilidade social. O projeto oferece participação em atividades inclusivas em diversas áreas temáticas, como equoterapia e desporto adaptado. As atividades são realizadas no contraturno escolar em organizações militares preparadas para tanto. Os núcleos de atividades esportivas do PROFESP e os núcleos de atividades paradesportiva do PJP contam com a parceria da comunidade, da iniciativa privada, de segmentos dos poderes público e privado e do sistema esportivo organizado civil e militar.
Responsável	SG / SEPESD
Iniciativa IN2.4	Projeto Rondon
Descritor	Desenvolver as ações e propiciar as condições necessárias para viabilizar a execução das operações planejadas com vistas à capacitação de rondonistas e ao atendimento dos beneficiados, conforme metas definidas para os indicadores correspondentes. O Projeto Rondon é uma iniciativa interministerial coordenada pelo MD, com o objetivo de fortalecer a cidadania de estudantes e professores universitários e contribuir para o desenvolvimento nacional e redução de desigualdades, em regiões menos assistidas, mediante a aplicação de soluções sustentáveis e capacitação da população, em parceria com governos estaduais, municipais e instituições de ensino superior públicas e privadas. Viabiliza a participação ativa da comunidade acadêmica no desenvolvimento sustentável de localidades carentes, integrando esse público à realidade do país, com foco na busca de soluções para problemas sociais e de infraestrutura locais, buscando o aproveitamento das políticas públicas disponibilizadas pelos governos federal, estaduais e municipais.
Responsável	SG / SEPESD

Iniciativa IN2.5	Projeto Soldado Cidadão
Descritor	Desenvolver as ações e propiciar as condições necessárias para viabilizar a capacitação de jovens vinculados ao serviço militar, conforme metas definidas para o indicador correspondente. O Projeto Soldado Cidadão (PSC) tem por objetivo qualificar jovens brasileiros, vinculados ao serviço militar, por intermédio de cursos profissionalizantes, complementando sua formação cívico-cidadã e facilitando seu ingresso no mercado de trabalho após a prestação do serviço militar.
Responsável:	SG / SEPESD
Iniciativa IN2.6	Ampliar os resultados do Projeto Soldado Cidadão na região metropolitana da cidade do Rio de Janeiro e zona adjacente de influência
Descritor	Expandir o número de capacitações oferecidas aos jovens em serviço militar nas organizações militares das Forças Armadas localizadas na região metropolitana do Rio de Janeiro e em áreas adjacentes com maior vulnerabilidade social, com vistas a favorecer o aumento da inclusão social desses jovens e melhorar a sua inserção no mercado de trabalho.
Responsável	SG / SEPESD
Iniciativa IN2.7	Aperfeiçoar os mecanismos institucionais de envolvimento e comprometimento de parcerias estratégicas nos projetos sociais do MD
Descritor	Aperfeiçoar os instrumentos institucionais e legais e fazer as gestões político institucionais necessárias com vistas a assegurar o envolvimento e comprometimento dos órgãos parceiros, inclusive com a destinação dos recursos necessários, de forma a viabilizar a execução dos projetos sociais e do PAAR, conforme planejado.
Responsável	SG / SEPESD
Iniciativa IN2.8	Promover o encerramento da vertente civil do Programa Calha Norte
Descritor	Encerrar os convênios firmados até 2024, referentes à vertente civil do Programa, com vistas a realizar as entregas das obras e dos bens permanentes previstos e efetuar as análises e conclusões das prestações de contas finais. As atividades do Programa Calha Norte migraram para o Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional, a partir de janeiro de 2025. Em razão disso, os novos convênios serão feitos por aquele ministério, cabendo ao Departamento do Programa Calha Norte realizar a gestão e analisar as prestações de contas dos convênios firmados até 2024. O Programa Calha Norte tem suas ações desenvolvidas em duas vertentes de atuação: a militar, que contribui para a manutenção da soberania nacional e da integridade territorial; e a civil, que apoia as ações de governo na promoção do desenvolvimento regional, com a implementação de infraestrutura básica nos municípios localizados na sua área de atuação.
Responsável	SG / DPCN

OE 3	Incrementar o Apoio à Política Externa
Iniciativa IN3.1	Apoio à Política Externa
Descritor	Implementar ações que fortaleçam as relações com as Forças Armadas das Nações Amigas, o estreitamento de laços e o incremento da confiança mútua, além da representatividade nos fóruns de interesse do Setor de Defesa.
Responsável	EMCFA / CAE
OE 4	Fortalecer a Educação e Cultura de Defesa na Sociedade
Iniciativa IN4.1	PRÓ-DEFESA
Descritor	O Programa tem o propósito de promover a realização de pesquisas científicas e tecnológicas, a fim de contribuir para a construção do conhecimento em Defesa Nacional. Adicionalmente, fomenta o desenvolvimento do pensamento brasileiro nessa área, além de impulsionar a participação de setores estratégicos da sociedade em atividades relacionadas à Defesa Nacional.
Responsável	EMCFA / CHEC
Iniciativa IN4.2	Ensino militar das Forças Armadas
Descritor	Incrementar medidas para a efetividade, manutenção das características e interação entre os sistemas de ensino militar e os órgãos de interesse.
Responsável	EMCFA / CHEC
Iniciativa IN4.3	Preservação e divulgação do patrimônio histórico e cultural militar
Descritor	Incrementar medidas para a preservação e a divulgação do patrimônio histórico e cultural militar, material e imaterial, no âmbito do Setor de Defesa.
Responsável	EMCFA / CHEC
Iniciativa IN4.4	Estudos de Defesa
Descritor	Incrementar medidas para a realização e a difusão dos assuntos de defesa no âmbito da sociedade brasileira.
Responsável	EMCFA / CHEC
Iniciativa IN4.5	Pesquisas em assuntos de interesse da Defesa
Descritor	Implementar medidas para a manutenção, ampliação e divulgação de pesquisas científicas e tecnológicas de interesse do Setor de Defesa.
Responsável	EMCFA / CHEC

OE 5	Aprimorar as Condições Logísticas de Defesa e Capacidades Conjuntas de Mobilização Nacional
Iniciativa IN5.1	Logística Integrada e Mobilização
Descritor	Contribuir, nas áreas afetas à logística militar, no planejamento e na coordenação de operações conjuntas e participar de exercícios do Sistema Nacional de Mobilização (SINAMOB).
Responsável	EMCFA / CHELOG

OE 6	Promover o desenvolvimento da Ciência, Tecnologia e Inovação de interesse da defesa
Iniciativa IN6.1	Implantar o Sistema de Gestão do Conhecimento sobre a Base Industrial de Defesa e assuntos correlatos - 2ª Fase
Descritor	O objetivo da segunda fase do projeto do sistema é integrar as informações e conhecimentos gerados no âmbito da Secretaria de Produtos de Defesa (SEPROD) e armazená-los em um repositório de dados estruturado. Essa providência visa expandir os resultados já alcançados na primeira fase, que envolveu a construção de base de dados estruturados em ciência, tecnologia e inovação (CT&I). Além disso, serão desenvolvidas ações voltadas à capacitação de pessoal e ao fortalecimento da cultura organizacional na temática gestão do conhecimento. O Sistema de Gestão do Conhecimento (SGC) visa organizar, armazenar e facilitar o acesso a informações relevantes sobre a Base Industrial de Defesa e assuntos correlatos, incluindo a área de Ciência, Tecnologia e Inovação de interesse da Defesa, de forma a possibilitar melhores condições para a tomada de decisão.
Responsável	SG / SEPROD
Iniciativa IN6.2	Aperfeiçoar a sinergia e integração entre os sistemas de ciência, tecnologia e inovação
Descritor	Institucionalizar mecanismos com vistas a maior aproximação e coordenação das ações dos Institutos de Ciência e Tecnologia das Forças, da SEPROD e do EMCFA, de forma a propiciar mais sinergia e eficiência dos resultados produzidos, com ganhos para todos.
Responsável	SG / SEPROD

OE 7	Promover o Desenvolvimento da Base Industrial de Defesa (BID)
Iniciativa IN7.1	Observatório da Indústria de Defesa
Descritor	Estruturação, em cooperação com a Confederação Nacional da Indústria – CNI, de base de dados em áreas de interesse do Setor de Defesa, em especial da indústria de defesa, para subsidiar decisões, avaliações e políticas relacionadas.
Responsável	SG / SEPROD

Iniciativa IN7.2	Propor a atualização da legislação referente à Comissão Mista da Indústria de Defesa
Descritor	Aperfeiçoamento das atribuições da Comissão Mista da Indústria de Defesa (CMID), conferindo-lhe uma função mais estratégica no sentido de assessoramento de alto nível ao MD, com a participação de outros agentes ministeriais e das FA, e consequentemente permitir maior celeridade e efetividade aos processos analisados.
Responsável	SG / SEPROD
OE 8	Fortalecer a Imagem Institucional
Iniciativa IN8.1	Aprovar a Política de Comunicação Social do Ministério da Defesa
Descritor	A Política de Comunicação Social do Ministério da Defesa visa assegurar a divulgação de informações sobre suas atividades, integrando e coordenando a comunicação das Forças Armadas e promovendo uma relação profissional com a mídia e a sociedade civil. Suas principais ações incluem a gestão do sítio e redes sociais do Ministério, a coordenação de campanhas, a definição de identidade visual, o gerenciamento de publicações impressas e a cobertura de eventos, tudo isso com foco na credibilidade e transparência, mas respeitando o sigilo da informação quando necessário.
Responsável	GM / ASCOM
OE 9	Aprimorar a Governança e a Gestão
Iniciativa IN9.1	Atualizar o Plano de Integridade do Ministério da Defesa.
Descritor	A atualização do Plano de Integridade do Ministério da Defesa tem como objetivo revisar, aprimorar e alinhar as ações de prevenção, detecção e tratamento de riscos relacionados à integridade, ética e transparência, em consonância com as diretrizes da Controladoria-Geral da União e do Sistema de Integridade, Transparência e Acesso à Informação (Sitai). O processo envolve a avaliação periódica do contexto institucional, a incorporação de boas práticas, a definição de responsabilidades e a adequação às normativas vigentes, assegurando que o Ministério da Defesa disponha de um instrumento atualizado, eficaz e orientado para a promoção da confiança, da credibilidade e da reputação institucional.
Responsável	GM / AESPI
Iniciativa IN9.2	Elaborar os Códigos de Ética e Conduta do Ministério da Defesa.
Descritor	O Código de Ética e Conduta do Ministério da Defesa tem por finalidade estabelecer princípios, valores e diretrizes que orientem a atuação dos agentes públicos vinculados ao órgão, assegurando padrões elevados de integridade, respeito e responsabilidade. Entre suas ações principais estão a definição de regras de conduta compatíveis com o interesse público, a prevenção de conflitos de interesses, a valorização da ética no serviço público e o fortalecimento da confiança institucional. O documento servirá como referência obrigatória para toda a força de trabalho do Ministério da Defesa, excetuando os militares que estão sujeitos a regulamento próprio. O Código contribuirá para a padronização de comportamentos e para a promoção de um ambiente organizacional íntegro, transparente e comprometido com os cidadãos.
Responsável	GM / AESPI

Iniciativa IN9.3	Implementar o Programa de Privacidade e Segurança da Informação
Descritor	O Programa de Privacidade e Segurança da Informação (PPSI) do Ministério da Defesa tem como objetivo assegurar a proteção de dados pessoais e estratégicos, bem como a confidencialidade, integridade e disponibilidade das informações sob sua responsabilidade. Suas principais ações incluem a implementação de políticas e controles de segurança, a conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), a realização de treinamentos de conscientização, a gestão de riscos de incidentes cibernéticos e a adoção de medidas de prevenção e resposta. Com isso, busca-se garantir a resiliência institucional frente a ameaças digitais e a proteção dos direitos dos cidadãos, em consonância com as normas nacionais de segurança da informação.
Responsável	GM / AESPI
Iniciativa IN9.4	Aperfeiçoar o processo de planejamento e gestão das contratações
Descritor	Fortalecer e aprimorar as estruturas, os processos e os mecanismos de governança e de gestão voltados às aquisições e contratações no âmbito do Ministério da Defesa, buscando a modernização institucional, com vistas a melhorar o desempenho, a eficiência e a qualidade das entregas, com foco nos resultados institucionais.
Responsável	SG / SEORI
Iniciativa IN9.5	Implantar agenda com foco em sustentabilidade
Descritor	Promover o fortalecimento da sustentabilidade por meio da implementação de agenda de ações estratégicas na gestão logística no âmbito do Ministério da Defesa.
Responsável	SG / SEORI
Iniciativa IN9.6	Implantar Painel de Informações Gerenciais
Descritor	Implantar painel gerencial com informações para subsidiar o acompanhamento e as decisões da alta administração na gestão dos processos de suporte, em especial quanto a gestão de pessoas; aquisições e contratações; tecnologia da informação e comunicação; e orçamento e finanças.
Responsável	SG / SEORI
Iniciativa IN9.7	Aperfeiçoar a governança digital e de tecnologia da informação no âmbito do Ministério da Defesa
Descritor	Aperfeiçoar e fortalecer a cultura e práticas de governança digital, acessibilidade digital e de tecnologia da informação no âmbito do Ministério da Defesa, promovendo uma abordagem institucional e estratégica que favoreça a gestão integrada, o uso racional e o compartilhamento eficiente de recursos e soluções tecnológicas. Além de promover avanços em governança digital, a iniciativa também deve contribuir para o preparo da instituição para a adoção segura, ética e eficaz de tecnologias exponenciais — como inteligência artificial, computação avançada e análise de dados em larga escala — promovendo capacitação contínua, transformação de processos e a criação de ambientes propícios à inovação e ao aproveitamento inteligente dos avanços tecnológicos.

Descritor	Nesse contexto, é essencial contemplar e articular as diversas áreas de TI dos órgãos que compõem o Ministério da Defesa — excetuando-se as Forças Armadas — com vistas à construção de uma visão sistêmica e coordenada, capaz de potencializar sinergias operacionais e de suporte, otimizar investimentos, impulsionar a inovação e a transformação digital da Defesa e gerar valor para a sociedade.
Responsável	SG / SEORI
Iniciativa IN9.8	Aperfeiçoar a governança, gestão e acompanhamento dos projetos sociais
Descritor	Aperfeiçoar a governança, gestão e acompanhamento dos projetos sociais do Ministério da Defesa (PROFESP, Projeto João do Pulo, Projeto Rondon e Projeto Soldado Cidadão) por meio de soluções integradas de Tecnologia da Informação. As soluções devem considerar, entre outras premissas, a adoção de modelos de serviços digitais, a interoperabilidade e a integração de dados e informações internas e de outros órgãos e políticas públicas e a melhoria da qualidade dos serviços e dos resultados alcançados.
Responsável	SG / SEPESD e SEORI
Iniciativa IN9.9	Aperfeiçoar o processo de gestão dos Próprios Nacionais Residenciais jurisdicionados ao MD
Descritor	Aperfeiçoar o processo de gestão dos Próprios Nacionais Residenciais jurisdicionados ao MD, exceto Forças, com suporte de solução tecnológica.
Responsável	SG / SEORI
Iniciativa IN9.10	Aperfeiçoar o processo de supervisão ministerial das estatais vinculadas ao Ministério da Defesa
Descritor	Aperfeiçoar o processo de supervisão ministerial das empresas estatais vinculadas ao Ministério da Defesa, promovendo maior eficiência, racionalidade e efetividade no exercício dessa função. A iniciativa deve contemplar, entre outros aspectos, a delimitação clara de fronteiras, escopos de atuação e formas de interação entre as instâncias envolvidas — Ministério da Defesa, Comandos Militares, empresas estatais e a Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais —, com vistas à atuação coordenada e à melhoria dos fluxos de informação, da disponibilização de dados e da articulação interinstitucional. Busca-se, ainda, promover o alinhamento dos parâmetros de supervisão aos normativos vigentes, aos atos constitutivos das empresas e às recomendações dos órgãos de controle, contribuindo para a uniformização de procedimentos e para a adoção de práticas mais integradas e consistentes de governança pública, com foco na geração de valor institucional.
Responsável	SG

OE 10	Fortalecer a Dimensão Humana
Iniciativa IN10.1	Promover a atuação sinérgica dos Sistemas de Saúde das Forças Armadas
Descritor	Promover a interoperabilidade entre os módulos da plataforma de gestão hospitalar (AGHUse) adotada pelos sistemas de saúde das Forças e a solução adotada pelo Hospital das Forças Armadas (Sistema de Gestão Hospitalar - MV). Importante que a solução a ser implementada adote como referência o modelo de comunicação de dados de saúde estabelecido pelo Ministério da Saúde.
Responsável	SG / SEPESD
Iniciativa IN10.2	Aperfeiçoar o processo de avaliação atuarial do sistema de proteção social dos militares das Forças Armadas
Descritor	A iniciativa tem como propósito aperfeiçoar as diretrizes, processos, bases de dados e sistemas voltados à avaliação dos passivos atuariais do Sistema de Proteção Social dos Militares das Forças Armadas (SPSMFA), promovendo maior integração, eficiência e suporte à transparência institucional e à tomada de decisão. A proposta contempla também o fortalecimento da capacidade institucional, por meio da modernização normativa e tecnológica, da interoperabilidade de serviços, da integração de dados e do aprimoramento, para a avaliação atuarial, das práticas de governança, controle interno e gestão de riscos associados ao processo. Ademais, contribui diretamente para o fortalecimento da governança pública, a melhoria das políticas de pessoal e de remuneração militar e a acurácia do cálculo dos passivos atuariais, alinhando-se aos princípios da eficiência, transparência, integridade e inovação no setor público.
Responsável	SG / SEPESD
Iniciativa IN10.3	Fortalecer a capacitação e desenvolvimento dos agentes públicos da organização
Descritor	Aprimorar o processo de elaboração do Plano de Desenvolvimento de Pessoas, de modo que as ações de capacitação levantadas reflitam as principais lacunas de competência existentes no Ministério da Defesa.
Responsável	SG / SEORI
Iniciativa IN10.4	Promover a qualidade de vida no trabalho
Descritor	Desenvolver e implementar estratégias integradas para melhorar o bem-estar físico, mental e emocional das pessoas que atuam no Ministério da Defesa.
Responsável	SG / SEORI
Iniciativa IN10.5	Implantar a Carreira de Defesa Nacional
Descritor	Preparar a instituição para o ingresso e a gestão de pessoas da Carreira de Desenvolvimento das Políticas de Justiça e Defesa no âmbito do Ministério da Defesa.
Responsável	SG / SEORI

OE 11	Otimizar a Aplicação dos Recursos Orçamentários
Iniciativa IN11.1	Aperfeiçoar o processo de priorização dos recursos orçamentários
Descritor	Subsidiar a tomada de decisão da Alta Administração na distribuição de recursos orçamentários, contemplando as necessidades orçamentárias das unidades do Ministério da Defesa.
Responsável	SG / SEORI
OE 12	Aperfeiçoar a Infraestrutura Física e Tecnológica
Iniciativa IN12.1	Aperfeiçoar a Infraestrutura de Tecnologia da Informação e da Segurança Cibernética
Descritor	Promover o fortalecimento da infraestrutura tecnológica e da segurança cibernética no âmbito rede computacional sob gestão do Departamento de Tecnologia da Informação e Comunicação, por meio da implementação de infraestrutura de TI robusta e resiliente que assegurem a disponibilidade, integridade, confidencialidade e autenticidade das informações. A iniciativa visa consolidar boas práticas de gestão de serviços, ampliar a capacidade de resposta a incidentes, otimizar o uso de recursos tecnológicos e garantir suporte eficiente às atividades institucionais, contribuindo para a transformação digital e a proteção dos ativos informacionais para o apoio às decisões estratégicas nos setores público e de defesa.
Responsável	SG / SEORI
Iniciativa IN12.2	Aperfeiçoar a gestão, entregas e serviços de tecnologia da informação
Descritor	Aprimorar os processos de gestão da tecnologia da informação no âmbito do Ministério da Defesa, com foco na modernização institucional, na entrega de soluções digitais e na elevação da qualidade dos serviços prestados. Para isso, a iniciativa contempla a adoção de metodologias ágeis, o fortalecimento da arquitetura de sistemas, a ampliação da capacidade de desenvolvimento e a integração de soluções tecnológicas. Essas ações visam promover melhorias de usabilidade, aperfeiçoamento do suporte à tomada de decisão, ampliação das práticas de interoperabilidade e preparo institucional para aproveitamento de avanços tecnológicos.
Responsável	SG / SEORI

ANEXO 3 - GLOSSÁRIO

SIGLA	SIGNIFICADO
CAE	Chefia de Assuntos Estratégicos
CENSIPAM	Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia
CHEC	Chefia de Educação e Cultura
CHELOG	Chefia de Logística e Mobilização
CHOC	Chefia de Operações Conjuntas
DETIC	Departamento de Tecnologia da Informação e Comunicação
DPCN	Departamento do Programa Calha Norte
EMCFA	Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas
PAAR	Programa de Atletas de Alto Rendimento
PJP	Projeto João do Pulo
PROFESP	Programa Forças no Esporte
PSC	Projeto Soldado Cidadão
SEORI	Secretaria de Orçamento e Organização Institucional
SEPESD	Secretaria de Pessoal, Saúde, Desporto e Projetos Sociais
SEPROD	Secretaria de Produtos de Defesa
SG	Secretaria-Geral do Ministério da Defesa
SINAMOB	Sistema Nacional de Mobilização
SIPAM	Sistema de Proteção da Amazônia
TCU	Tribunal de Contas da União